

12. Assinale a afirmativa correta:
- Trata-se de uma gestação com risco iminente e você deve referir urgentemente para hospital de maior complexidade.
 - Trata-se de uma gestação de alto risco e você deve referir para consulta com especialista.
 - Trata-se de uma gestação de baixo risco e você deve continuar o atendimento da paciente na unidade de saúde.
13. Avaliando os dados fornecidos acima, além da prematuridade, qual o outro risco importante que esse bebê está sujeito?
-

CASO CLÍNICO Nº 2

Você está de plantão no Posto de Saúde de sua cidade quando chega para consulta Pedro. Pedro está acompanhada de sua mãe que informa que a bebê de 6 dias não está querendo mamar no peito.

Você pergunta onde a bebê nasceu e a mãe informa que o bebê nasceu em casa e o parto foi realizado pela mesma parteira que fez o parto de seus outros 5 filhos. Ela informa que esse bebê foi diferente porque não chorou logo que nasceu e a parteira teve que dar uma palmada em seu bumbum para ela chorar.

Você examina o bebê que pesa 2.400 g e verifica que o mesmo não vai bem. Apresenta boca ressecada e lesões purulentas disseminadas pelo corpo.

14. Quais as informações devem ser consideradas para a avaliação do risco desse bebê?

- | | |
|----------|----------|
| 1. _____ | 5. _____ |
| 2. _____ | 6. _____ |
| 3. _____ | 7. _____ |
| 4. _____ | 8. _____ |

15. Assinale a alternativa correta:

- O RN apresenta doença grave e deve ser transferido urgentemente para o hospital
- O RN apresenta infecção local e você deve iniciar antibiótico no próprio posto de saúde e orientar a amamentação
- O bebê não tem doença grave e você deve orientar a mãe como dar o peito

CASO CLÍNICO Nº 3

Você chega na unidade de Saúde para avaliar os bebês que nasceram durante a noite. Ao examinar o bebê de Maria de Nazaré, um menino que pesou 2.800g ao nascimento, tem 3 horas de vida, ainda não mamou. Sua mãe refere que o bebê é prematuro de 7 meses, ela tinha febre na hora do parto e teve dor de urina.

Para avaliar a idade gestacional você utiliza o Método de Capurro que lhe fornece os seguintes dados:

- O pavilhão auricular encontra-se parcialmente encurvado no bordo superior
- A glândula mamária está palpável com diâmetro menor que 5 mm
- O mamilo tem diâmetro maior que 7,5mm com aréola pontiaguda, borda não elevada
- A pele apresenta discreta descamação superficial
- O exame das pregas plantares encontra-se com marcas bem definidas na metade anterior e sulcos no terço anterior.

16. Sua idade gestacional em semanas é de _____ semanas.

17. Como você classifica esse bebê quanto ao peso e idade gestacional?

- RN a termo PIG, de baixo peso
- RN prematuro AIG, de baixo peso
- RN Prematuro PIG, de peso normal
- RN prematuro GIG, de baixo peso
- RN prematuro AIG, de peso normal

18. Quanto ao risco ao nascer esse bebê é de:
- Alto risco ao nascer e deve ser referido urgentemente ao hospital
 - Médio risco ao nascer e deve ser referido para consulta médica especializada
 - Baixo risco ao nascer e deve continuar sendo acompanhado na unidade de saúde
19. O seguinte sinal classifica a mãe como **GESTAÇÃO COM RISCO IMINENTE**:
- Cesárea anterior
 - Gestação múltipla
 - Infecção urinária com febre
 - Diabetes controlada
 - Sem pré-natal

CASO CLÍNICO Nº 4

Você está atendendo na Unidade de Saúde de sua cidade quando chega para consulta Maria de Nazaré acompanhada de sua mãe que informa estar achando o bebê muito amarelinho.

Você pergunta a idade da criança e o tipo de sangue da mãe que informa ter o bebê 10 dias de vida e que o tipo sanguíneo do bebê é o mesmo dela, A positivo.

20. Você examina o bebê que está ativo, mamando bem no seio da mãe e tem icterícia até o umbigo. Qual a sua conduta?
- Manda a mãe observar, pois não tem incompatibilidade sanguínea, e orienta para retornar em 2 dias
 - Pede para a criança retornar no dia seguinte para reavaliação
 - Diz para mãe que o bebê tem incompatibilidade sanguínea com ela, e a mãe deve ficar atenta se piorar a icterícia deve retornar com o bebê.
 - Transfere imediatamente o bebê para o hospital da cidade onde tem fototerapia
 - Transfere imediatamente o bebê para UTI Neonatal mais próxima
21. São sinais que indicam que a mãe deve regressar imediatamente com seu filho, exceto:
- Febre ou hipotermia
 - Vomita tudo
 - Dificuldade para respirar
 - Sangue nas fezes
 - Mama bem

CASO CLÍNICO Nº 5

Débora tem 1 mês e chega ao Posto de Saúde acompanhada de sua mãe porque está com diarreia. Você pergunta há quanto tempo a criança tem diarreia, quantas vezes a criança evacua por dia e qual o aspecto das fezes. A mãe responde que a bebê está com diarreia há 10 dias e evacua mais de 10 vezes por dia fezes bem aquosas. Você pergunta se tem sangue e ela responde que não. Também diz que a criança estava aceitando pouco o peito, mas desde ontem não quer mamar nada. Você avalia a criança que está muito irritada, com olhos fundos e você tenta dar soro oral e o bebê recusa.

22. Quanto ao estado de hidratação como você classifica esse bebê?
- Desidratação
 - Não tem desidratação
23. A diarreia desse bebê deve ser considerada prolongada?
- Sim
 - Não
24. É classificada como diarreia com sangue?
- Sim
 - Não

25. Assinale a alternativa com a conduta correta?
- Referir urgentemente a um hospital com a mãe oferecendo soro oral e o peito
 - Administrar vitamina K intramuscular
 - Administra a primeira dose de antibiótico recomendado
 - Recomendar a mãe que continue dando o peito e soro oral
 - Orientar a mãe que ofereça soro oral e retorne no dia seguinte para reavaliação
26. A forma mais efetiva para reanimar um recém-nascido em **apnéia** que não respondeu aos passos iniciais da reanimação é:
- Oferecer oxigênio inalatório
 - Estimular dando uma palmada no bumbum
 - Iniciar medicamentos
 - Envolver as extremidades com toalhas frias e úmidas
 - Ventilação com pressão positiva
27. Quando coordenamos a **ventilação** com pressão positiva com a **massagem cardíaca** aproximadamente quantas ventilações e quantas massagens devem ser realizadas por minuto?
- 40 ventilações e 120 compressões
 - 30 ventilações e 90 compressões
 - 60 ventilações e 120 compressões
 - 20 ventilações e 80 compressões
 - 30 ventilações e 120 compressões
28. Nasce um menino. O bebê é a termo, não tem mecônio. O que mais você deve avaliar para decidir sua conduta inicial com esse bebê?
- _____ e _____
29. Na sua avaliação você observa que esse bebê não respira. O que você faz?
- Inicia VPP com balão e máscara e O₂ 100%
 - Inicia O₂ inalatório 5 litros por minuto
 - Faz os passos iniciais da reanimação
 - Dá uma palmada no bumbum do bebê
 - Aspira primeiro a boca e depois as narinas do bebê
30. Após realizar o procedimento acima você avalia a respiração e o bebê continua em apnéia, a frequência cardíaca contada em 6 segundos é de 4 e o mesmo apresenta cianose central. O que você faz?
- VPP com balão e máscara e O₂ a 100%
 - O₂ inalatório com fluxo de 5 litros por minuto
 - Massagem cardíaca
 - Massagem cardíaca acompanhada de VPP com O₂ a 100%
 - Adrenalina 1:10.000 EV

QUESTIONÁRIO 2 (Q2) PÓS TESTE**PÓS-TESTE: AIDPI NEONATAL****ESCORES DAS QUESTÕES**

Questão	Escore da questão
1	5
2	5
3	5
4	5
5	5
6	5
7	5
8	5
9	5
10	5
11	2,5
12	2,5
13	2,5
14	2,5
15	2,5
16	2,5
17	2,5
18	2,5
19	2,5
20	2,5
21	2,5
22	2,5
23	2,5
24	2,5
25	2,5
26	2,5
27	2,5
28	2,5
29	2,5
30	2,5
TOTAL	100

QUESTIONÁRIO 3 (Q3)

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE CAPACITAÇÃO EM AIDPI NEONATAL ADAPTADO

1. A CAPACITAÇÃO ATENDEU ÀS SUAS EXPECTATIVAS INICIAIS?

- a) Não tinha expectativa
 b) Atendeu à minha expectativa
 c) Foi menor que minha expectativa
 d) Foi além da minha expectativa

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CAPACITAÇÃO VOCÊ CLASSIFICA COMO:

ATIVIDADE	a Excelente	b Boa	c Regular	d Ruim	e Péssima
2. Introdução: O processo de atenção integrada de casos					
3. Avaliar e determinar o risco da gestação					
4. Necessidade de reanimação					
5. Riscos ao nascer					
6. Idade gestacional/peso e idade gestacional					
7. Doença grave ou infecção local					
8. Diarréia					
9. Nutrição					
10. Desenvolvimento					
11. Transporte					
12. Vídeo de Exame Físico					
13. Vídeo de Reanimação Neonatal					
14. Prática de Reanimação					

15. A ORGANIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO FOI:

- a) Excelente b) Boa c) Regular
 d) Ruim e) Péssima

16. OS RECURSOS DIDÁTICOS FORAM:

- a) Excelentes b) Bons c) Regulares
 d) Ruins e) Péssimos

17. O LOCAL DA CAPACITAÇÃO FOI:

- a) Excelente b) Bom c) Regular
 d) Ruim e) Péssimo

18. A CARGA HORÁRIA FOI:

- a) Excessiva b) Suficiente c) Insuficiente

19. O PRÉ-TESTE FOI:

- a) Bem elaborado b) Mal elaborado

20. O GRAU DE DIFICULDADE DO PRÉ-TESTE FOI:

- a) Muito difícil
- b) Difícil
- c) Dificuldade adequada
- d) Fácil
- e) Muito fácil

21. PÓS-TESTE FOI:

- a) Bem elaborado
- b) Mal elaborado

22. O GRAU DE DIFICULDADE DO PÓS-TESTE FOI:

- a) Muito difícil
- b) Difícil
- c) Dificuldade adequada
- d) Fácil
- e) Muito fácil

23. COMPARANDO ESSA CAPACITAÇÃO COM OUTRAS QUE VOCÊ JÁ FEZ, **ESSA** FOI:

- a) A melhor
- b) Uma das melhores
- c) Ficou na média
- d) Uma das piores
- e) A pior

EXPECTATIVA DE APLICABILIDADE DA CAPACITAÇÃO

24. VOCÊ CONSIDERA QUE ESSA CAPACITAÇÃO PODE MELHORAR A SUA PRÁTICA CLÍNICA?

- a) Não (0%)
- b) Sim (50%)

QUESTIONÁRIO 3 (Q3)

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE CAPACITAÇÃO EM AIDPI NEONATAL ADAPTADO

ESCORE DAS QUESTÕES

Q= Questão; E= Escore da Questão; T= Total

Q	E	a		b		c		d		E
1	10	5		9		0		10		
2	5	5		4		2,5		1		0
3	5	5		4		2,5		1		0
4	5	5		4		2,5		1		0
5	5	5		4		2,5		1		0
6	5	5		4		2,5		1		0
7	5	5		4		2,5		1		0
8	5	5		4		2,5		1		0
9	5	5		4		2,5		1		0
10	5	5		4		2,5		1		0
11	5	5		4		2,5		1		0
12	2	2		1,5		1		0,5		0
13	2	2		1,5		1		0,5		0
14	6	6		4,5		3		1,5		0
15	2	2		1,5		1		0,5		0
16	2	2		1,5		1		0,5		0
17	2	2		1,5		1		0,5		0
18	2	0		2		0		-		-
19	4	4		0		-		-		-
20	2	0		1		2		1		0
21	4	4		0		-		-		-
22	2	0		1		2		1		0
23	10	10		9		5		1		-
24	50	0		50		-		-		-
T						100				

QUESTIONÁRIO 4 (Q4)**CONDIÇÕES DE ASSISTÊNCIA À GESTANTE E AO RECÉM-NASCIDO NO MUNICÍPIO**

1. A MUNICIPALIZAÇÃO DO SUS NA SUA CIDADE OCORREU?
a) Não b) Sim c) Não tenho conhecimento

2. O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) JÁ FOI IMPLANTADO NA SUA CIDADE?
a) Não b) Sim c) Não tenho conhecimento

3. VOCÊ CONSIDERA ADEQUADAS AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DE SUA CIDADE?
a) Não b) Sim c) Não tenho conhecimento

4. COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO À GESTANTE NA SUA CIDADE?
a) Adequado
b) Parcialmente adequado
c) Inadequado

5. COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO NORMAL NA SUA CIDADE?
a) Adequado
b) Parcialmente adequado
c) Inadequado

6. COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO PATOLÓGICO NA SUA CIDADE?
a) Adequado
b) Parcialmente adequado
c) Inadequado

7. DOS PROGRAMAS DO GOVERNO, RELACIONADOS À GESTANTE E À CRIANÇA DE ZERO AOS DOIS MESES, ASSINALE OS QUE JÁ FORAM IMPLANTADOS EM SUA CIDADE:
1. Treinamento com parteiras a) Não b) Sim
2. PROAME a) Não b) Sim
3. Outros _____ a) Não b) Sim

8. ASSINALE A ALTERNATIVA EM QUE TODOS OS EXAMES LABORATORIAIS SÃO SOLICITADOS PARA TODAS AS GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL EM SEU MUNICÍPIO:
a) Hemograma, tipagem sangüínea glicemia, sífilis, HIV e exame de urina:

b) Todos os exames acima mais: Coombs indireto, toxoplasmose, hepatite B e C.

c) Número de exames menor que o item 1:

QUESTIONÁRIO 4 (Q4)**CONDIÇÕES DE ASSISTÊNCIA À GESTANTE E AO RECÉM-NASCIDO NO MUNICÍPIO****SCORE DAS QUESTÕES**

Questão		a		b		c	
1		0		5		2,5	
2		0		5		2,5	
3		0		5		2,5	
4		20		10		0	
5		20		10		0	
6		20		10		0	
7	1	0		2		-	
	2	0		2		-	
	3	0		1		-	
8		10		20		0	
TOTAL				100			

QUESTIONÁRIO 5 (Q5)

INFRA-ESTRUTURA PARA ASSISTÊNCIA À GESTANTE E AO RECÉM-NASCIDO NO LOCAL DE TRABALHO

VOCÊ TRABALHA ONDE TEM MATERNIDADE?

Não Sim

O nº 1 deve ser utilizado para os profissionais que trabalham onde não tem maternidade e no nº 2 para os profissionais que trabalham onde tem maternidade.

1. COMO VOCÊ AVALIA SUAS ATUAIS CONDIÇÕES DE PRÁTICA CLÍNICA?

1. Sem maternidade

- a) Adequado
b) Parcialmente adequado
c) Inadequado

2. Com maternidade

- a) Adequado
b) Parcialmente adequado
c) Inadequado

NA SUA OPINIÃO, NOS ITENS ESPECIFICADOS ABAIXO, ASSINALE SE HÁ NECESSIDADE DE MUDANÇA NAS SUAS ATUAIS CONDIÇÕES DE PRÁTICA CLÍNICA?

2. Espaço físico:

1. Sem maternidade

- a) Não
b) Sim

2. Com maternidade

- a) Não
b) Sim

3. Material e medicamento:

1. Sem maternidade

- a) Não
b) Sim

2. Com maternidade

- a) Não
b) Sim

4. Equipamento:

1. Sem maternidade

- a) Não
b) Sim

2. Com maternidade

- a) Não
b) Sim

5. Pessoal:

1. Sem maternidade

- a) Não
b) Sim

2. Com maternidade

- a) Não
b) Sim

6. Treinamento:

1. Sem maternidade

- a) Não
b) Sim

2. Com maternidade

- a) Não
b) Sim

A PARTIR DA QUESTÃO Nº 6 SÓ DEVEM RESPONDER OS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM ONDE TEM MATERNIDADE

7. O SEU LOCAL DE TRABALHO POSSUI ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO
a) Não b) Sim
8. O SEU LOCAL DE TRABALHO POSSUI ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO EM BERÇÁRIO OU UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS?
a) Não b) Sim
9. O SEU LOCAL DE TRABALHO POSSUI ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO EM UTI NEONATAL?
a) Não b) Sim
10. EXISTE DISPONIBILIDADE DE **TODOS** DOS EQUIPAMENTOS PARA USO NA GESTANTE ABAIXO RELACIONADOS, NO(S) LOCAIS ONDE VOCÊ TRABALHA?
Aparelho de pressão / Sonnar / Aparelho de ultra-sonografia
a) Não b) Sim
11. EXISTE DISPONIBILIDADE DE **TODOS** OS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS, PARA USO NO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO, ABAIXO RELACIONADOS:
Fonte de oxigênio / Fonte de aspiração / Balão auto-inflável ou de anestesista para RN / Laringoscópio com lâminas para recém-nascido / Cânulas traqueais / Sondas de aspiração / Adrenalina / Bicarbonato / Soro fisiológico / nitrato de prata ou outro colírio para profilaxia da oftalmia gonocócica / Vitamina K / Balança / Régua
a) Não b) Sim
12. EXISTE DISPONIBILIDADE DE **TODOS** OS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS ABAIXO RELACIONADOS PARA USO NO NEONATO EM BERÇÁRIO?
Incubadora / Hood / Fototerapia / Penicilina ou ampicilina / Aminoglicosídeo / Soro glicosado / Soro fisiológico / Cloreto de sódio / Cloreto de potássio / Gluconato de cálcio / Raio X / Laboratório: Hemograma / Eletrólitos/ Bilirrubinas / Glicemia
a) Não b) Sim
13. EXISTE DISPONIBILIDADE DE **TODOS** OS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS ABAIXO RELACIONADOS PARA USO NO NEONATO EM UTI?
Incubadora, respirador para RN, hood ou capacete de oxigênio, CPAP Nasal, fototerapia, monitor de frequência cardíaca, oxímetro de pulso / Penicilina ou ampicilina, aminoglicosídeo / Cefalosporina de 3ª ou 4ª geração e/ou imipenen ou meropenen / Soro glicosado, soro fisiológico, cloreto de sódio, cloreto de potássio, gluconato de cálcio, Sulfato de magnésio / Dopamina e/ou Dolbutamina, diurético, nutrição parenteral / Raio X. Laboratório: hemograma, gasometria, eletrólitos, bilirrubina, glicemia, hemocultura
a) Não b) Sim

QUESTIONÁRIO 5 (Q5)

INFRA-ESTRUTURA PARA ASSISTÊNCIA À GESTANTE E AO RECÉM-NASCIDO NO LOCAL DE TRABALHO

ESCORE DAS QUESTÕES

Questão		a		b		c	
1	nº 1	50		25		0	
	nº 2	10		5		0	
2	nº 1	10		0		-	
	nº 2	4		0			
3	nº 1	10		0		-	
	nº 2	4		0		-	
4	nº 1	10		0		-	
	nº 2	4		0		-	
5	nº 1	10		0		-	
	nº 2	4		0		-	
6	nº 1	10		0			
	nº 2	4		0			
7	nº 2	0		10		-	
8	nº 2	0		10		-	
9	nº 2	0		10		-	
10	nº 2	0		10		-	
11	nº 2	0		10			
12	nº 2	0		10			
13	nº 2	0		10			
TOTAL		100					

QUESTIONÁRIO 6 (Q6)**AVALIAÇÃO DO RECRUTAMENTO PARA A CAPACITAÇÃO**

CONSIDERANDO OS ITENS ABAIXO, VOCÊ FOI ADEQUADAMENTE CONVIDADO PARA PARTICIPAR DA CAPACITAÇÃO EM AIDPI NEONATAL?

1. ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE UMA SEMANA:
a) Não
b) Sim
2. LIBERAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE TRABALHO:
a) Não
b) Sim
3. COBERTURA DE DESPESAS COM TRANSPORTE:
a) Não
b) Sim
4. COBERTURA DE DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO:
a) Não
b) Sim
5. ESCLARECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DE SUA PARTICIPAÇÃO:
a) Não
b) Sim

QUESTIONÁRIO 6 (Q6)**AVALIAÇÃO DO RECRUTAMENTO PARA A CAPACITAÇÃO****ESCORE DAS QUESTÕES**

Questão	a		b	
1	0		20	
2	0		20	
3	0		20	
4	0		20	
5	0		20	
TOTAL	100			

Anexo 5 - Escores obtidos pelos 61 enfermeiros e 31 médicos sobre o conhecimento do conteúdo ensinado nas capacitações em AIDPI Neonatal, segundo os três tempos de avaliação (T1= pré, T2 = imediatamente após e T3 = 16 meses após a capacitação) e a profissão, Pará, Amazônia - Brasil, 2006- 2008

Áreas de concentração de conhecimento	Escore médio			Tempo p valor	Profissão p valor
	Fase 1		Fase 2		
	Tempo 1 (T1)	Tempo 2 (T2)	Tempo 3 (T3)		
• Teste completo				p<0,001	p<0,001
Médico (n=31)	60,12	79,67	67,12		
Enfermeiro (n=61)	47,50	70,16	59,37		
Total (n=92)	51,75	73,36	61,98	T1-T2 p<0,001 T1-T3 p<0,001 T2-T3 p<0,001	
• Atendimento à Gestante				p=0,036	p=0,051
Médico (n=31)	63,44	73,60	66,86		
Enfermeiro (n=61)	54,18	62,29	64,67		
Total (n=92)	57,31	66,11	65,42	T1-T2 p=0,026 T1-T3 p=0,118 T2-T3 p>0,999	
• Reanimação Neonatal				p<0,001	p<0,001
Médico (n=31)	56,23	74,97	69,85		
Enfermeiro (n=61)	41,14	67,77	59,69		
Total (n=92)	46,23	70,20	63,12	T1-T2 p<0,001 T1-T3 p<0,001 T2-T3 p=0,028	
• Puericultura				p<0,001	p=0,050
Médico (n=31)	57,25	75,54	57,44		
Enfermeiro (n=61)	49,47	69,22	53,93		
Total (n=92)	52,10	71,35	55,10	T1-T2 p<0,001 T1-T3 p>0,999 T2-T3 p<0,001	
• Doenças até 2 meses de idade				p<0,001	p<0,001
Médico (n=31)					
Enfermeiro (n=61)	65,86	73,30	78,74		
Total (n=92)	48,15	65,79	68,17	T1-T2 p<0,001 T1-T3 p<0,001 T2-T3 p=0,301	

Anexo 6 - Avaliação pelos profissionais participantes das capacitações sobre o recrutamento realizado pela Secretaria Estadual de Saúde do Pará, Amazônia- Brasil, 2006-2008

Variáveis avaliadas	Profissionais n=92	Escore de adequação	Escore máximo
Antecedência mínima de 1 semana	52	11,30	20
Liberação do trabalho	86	18,60	20
Cobertura de despesas com transporte	28	6,08	20
Cobertura de despesas com hospedagem e alimentação	29	6,30	20
Esclarecimento da importância da participação	62	13,40	20
Adequação do recrutamento pelo Estado (%)		55,75	100

Anexo 7 - Local onde ocorreram as capacitações dos grupos de estudo e do grupo excluído do estudo, municípios participantes, distância desses da capital do estado, população, número de nascidos vivos e número de profissionais capacitados em AIDPI Neonatal de acordo com a categoria profissional

Local do treinamento	Municípios participantes	Distância da capital ^a km	População ^a 2005	Nascidos vivos ^b 2005	Profissionais participantes das capacitações			
					Grupo estudado		Grupo excluído	
					Médicos	Enfermeiros	Médicos	Enfermeiros
Marabá	Marabá	448	173.301	4.767	3	8	3	0
	Itupiranga	424	52.212	1.143	2	5	2	-
	R do Pará	372	40.924	951	-	1	-	-
	V. do Xingu	354	11.005	232	1	1	1	-
Santarém	Santarém	457	264.992	6.614	8	7	3	11
	Alenquer	796	41.461	1.554	7	5	2	6
	Jacareacanga	558	25.851	410	1	1	-	-
	Óbidos	1.164	47.000	1.144	-	1	-	1
	Oriximiná	848	49.246	1.733	-	-	1	2
	Prainha	898	29.624	684	-	-	-	1
Altamira	Altamira	463	78.760	2.017	5	9	5	10
	Anapú	536	8.908	420	4	9	-	3
	Brasil Novo	386	17.930	341	-	-	-	1
	Pacajá	361	29.126	636	1	-	-	2
	Uruará	651	47.524	855	-	-	1	1
	S J. Porfírio	430	14.817	295	-	-	1	-
	Medicilândia	504	21.636	544	-	-	1	1
	P. de Moz	408	23.381	631	-	-	1	1
Castanhal	Castanhal	62	138.417	3.310	4	3	7	8
	Inhangapi	63	7.796	183	4	1	6	5
	S F. do Pará	89	14.517	233	-	1	-	-
	Curuçá	104	26.922	475	-	-	1	1
	Santa Isabel	47	44.146	831	-	-	-	1
	Ananindeua	16	410.234	10.024	-	-	-	1
Tucuruí	Tucuruí	294	76.026	2.440	5	8	7	18
	Baião	207	21.255	549	5	6	4	13
	Breu Branco	286	35.257	961	-	1	-	1
	Jacundá	352	42.164	1.419	-	-	-	1
	Cametá	146	99.016	2.613	-	1	2	1
	Repartimento	360	43.449	1.381	-	-	1	1
Parauapebas	Parauapebas	547	75.524	2.994	3	13	10	10
Capanema	Capanema	151	57.840	1.170	3	13	4	13
A Corrêa	215	33.335	976	1	5	2	5	
Bragança	198	95.352	2.300	1	1	-	-	
C. Piriá	226	16.326	231	-	3	-	1	
Ourém	143	14.599	356	-	1	-	-	
Peixe Boi	124	7.985	142	-	-	1	-	
Quatipurú	180	11.097	218	-	-	-	1	
Igarapé Acú	107	32.982	516	-	-	-	1	
Maracanã	143	27.880	561	-	-	-	-	
S Novo	138	5.549	113	1	-	-	1	
S Jde Pirabas	164	17.623	261	-	1	-	-	
Tracuateua	169	23.482	623	-	1	1	-	
Viseu	264	51.462	1.266	-	-	-	3	
TOTAL	46 municípios				31	61	39	70

Anexo 8 - Características demográficas dos 201 profissionais que participantes da fase 1 das capacitação, grupo de estudo e grupo excluído do estudo, Pará, Amazônia, Brasil, 2006-2008

Características	Grupo				p valor
	Estudo (n = 92)		Excluído (n=108)		
	n	%	n	%	
Idade em anos - média (variação)	39 (23-63)		36 (21-74)		0,030
Tempo de graduação em anos – média (variação)	12 (0-35)		10 (0-37)		0,061
Médicos	31	34	39	36	0,769
Enfermeiros	61	66	70	64	
Sexo feminino	76	83	25	23	0,382
Natural do Pará	68	74	66	61	0,052
Graduação no Pará	73	79	67	62	0,009
Profissão (médico ou enfermeiro) como única fonte de renda	60	65	84	77	0,084
Trabalho em regime de plantão	31	34	55	50	0,022
Trabalho como docente	24	26	20	18	0,231
Trabalho em cidade diferente de onde reside	12	13	26	24	0,070
Frequência de atendimento da criança ≥ 2 vezes/semana	80	87	97	89	0,669
Com atuação em Especialidade	92	100	109	100	
• Pediatria	34	24	19	13	0,002
• Neonatologia	10	7	5	3	0,110
• Saúde da Família e/ou Clínica Médica	39	27	49	33	0,776
• Obstetrícia/Ginecologia	16	11	18	12	>0,999
• Enfermeiro de Hospital	15	10	15	10	0,693
• Enfermeiro de UBS	12	8	16	11	0,839
• Outras especialidades	18	12	27	18	0,401
Com Residência ou Especialização	58	63	48	44	0,011
• Pediatria	14	15	2	2	<0,001
• Neonatologia	1	1	-	-	
• Saúde da Família	11	12	11	10	0,821
• Obstetrícia/Ginecologia	7	8	7	6	0,786
• Outras	25	27	13	12	0,007
Segundo Curso de Especialização	14	15	7	6	0,062
Possui Título de Especialista	13	14	9	8	0,257
• Pediatria	10	11	6	6	0,195
• Neonatologia	1	1	-	-	
• Outra área	2	2	3	3	>0,999
Acesso a atualização	78	85	108	99	<0,001
• Eventos científicos últimos 2 anos	42	46	59	54	0,259
• Revista científica	61	66	72	66	>0,999
• Internet	54	59	67	62	0,773
Membro de sociedade científica	24	26	24	22	0,512
Necessidade de aprimorar conhecimentos profissionais	92	100	109	100	
• Com objetivo de ascensão profissional	24	26	29	27	>0,999
• Com objetivo de melhorar qualificação técnica	91	99	105	96	0,378
• Com objetivo de melhorar remuneração	16	17	20	18	>0,999

NA –não aplicável; - não; UBS: Unidade Básica de Saúde

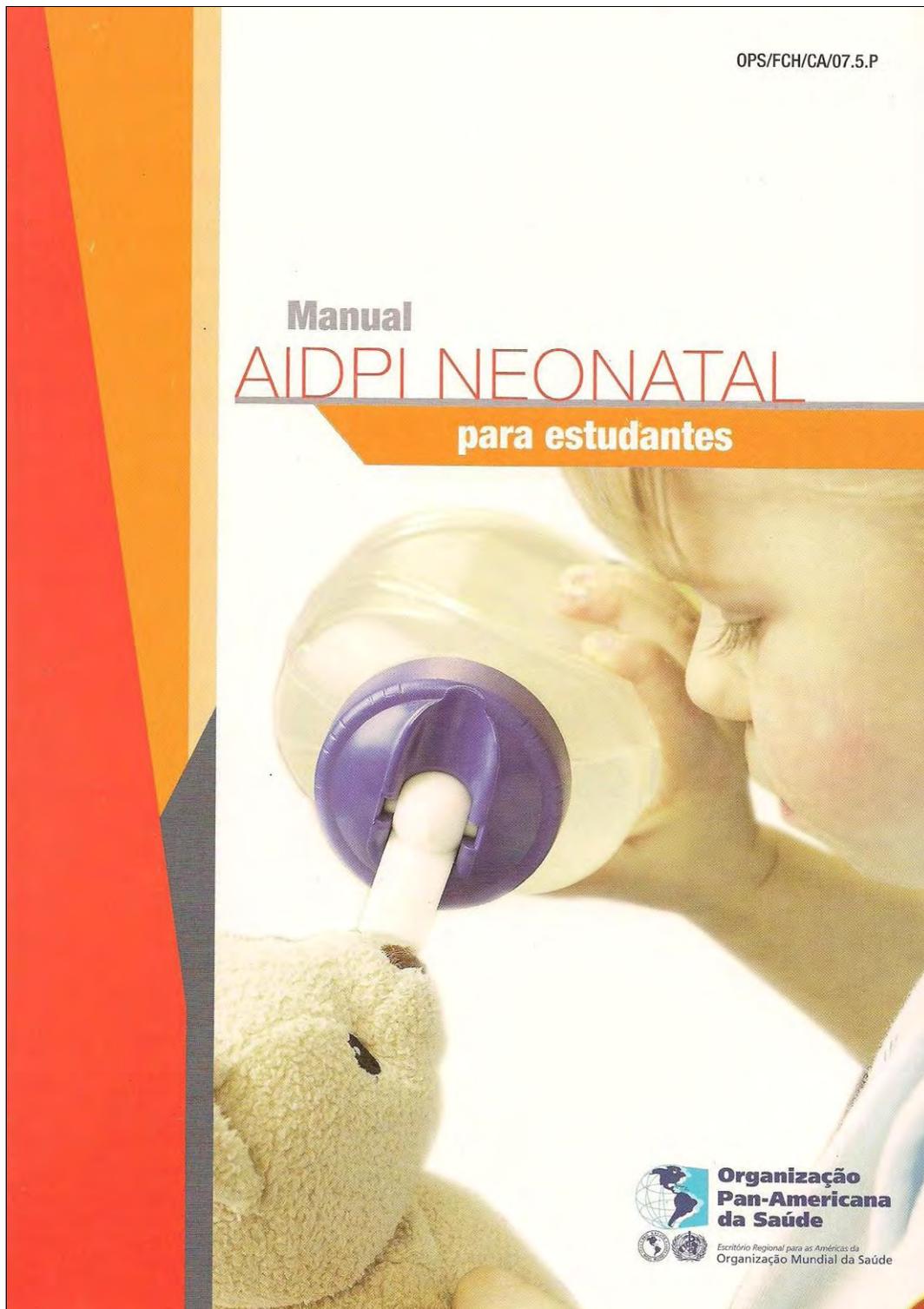
APÊNDICES

Apêndice 1 - Equipe da OPAS e profissionais do Brasil, da República Dominicana e outros países em oficina para capacitação de facilitadores em AIDPI Neonatal

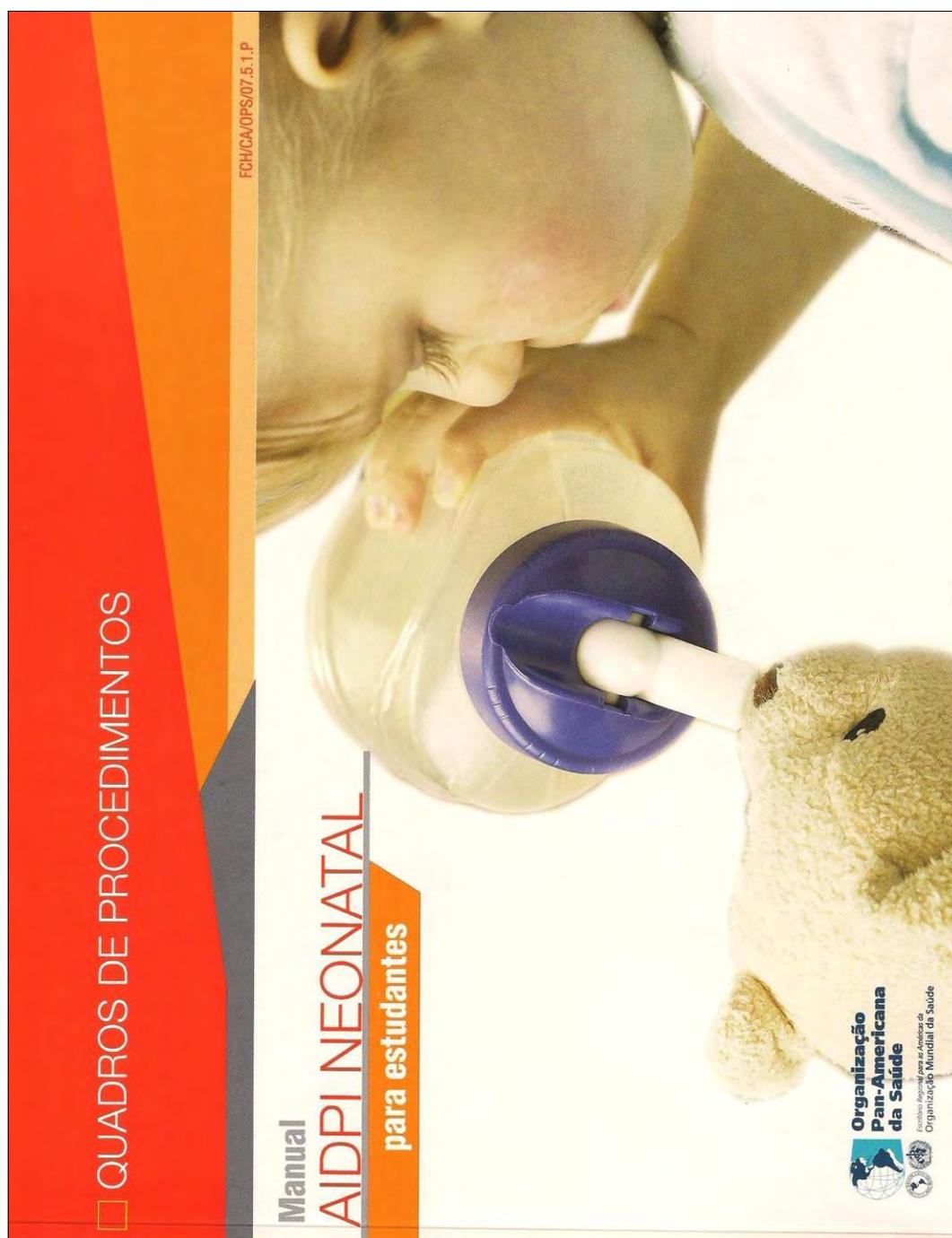


Participantes da Oficina para Facilitadores em AIDPI Neonatal - junho 2005

Apêndice 2 - Material instrucional, Manual do estudante e Quadro de Procedimentos, traduzido e adaptado pela equipe do Pará



Capa do Manual AIDPI Neonatal para Estudantes – OPS, 2007



Capa do Manual AIDPI Neonatal para Estudantes - Quadros de Procedimentos - OPS, 2007

EQUIPE DE TRADUÇÃO:

Rejane Silva Cavalcante

Presidente do Departamento de Neonatologia da Sociedade Paraense de Pediatria.
 Coordenadora do Curso de Especialização em Perinatologia da Universidade do Estado do Pará.
 Diretora do Instituto e da Maternidade Saúde da Criança.

Maria das Mercês Meireles Sovano

Professora da Universidade Federal do Pará
 Técnica do Ministério da Saúde.

Mariane C. Alves Franco

Pediatra, Neonatologista, Instrutora do Curso de Reanimação Neonatal.
 Professora de Pediatria da Universidade do Estado do Pará.

Suely de Jesus Carvalho

Médica Neonatologista da Secretaria Municipal de Saúde.

Márcia W. Anaisse

Membro de Departamento de Neonatologia da Sociedade Paraense de Pediatria.

Rosa Vieira Marques

Professora da Universidade do Estado do Pará.
 Presidente do Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade Paraense e de Pediatria.

Maria de Fátima Amador

Pediatra da URE-Materno-Infantil-Adolescente, Membro do Comitê de Aleitamento-Materno da SPP.

Maria Florinda P. P. de Carvalho

Professora da Universidade do Estado do Pará.

Denis de Oliveira Gomes Cavalcante Júnior

Aluno do Curso de Medicina da Universidade Federal do Pará.

Afonso Celso Vieira Marques

Aluno do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Pará.

EQUIPE DE REVISÃO:

Rejane Silva Cavalcante

Presidente do Departamento de Neonatologia da Sociedade Paraense de Pediatria.
 Coordenadora do Curso de Especialização em Perinatologia da Universidade do Estado do Pará.
 Diretora do Instituto e da Maternidade Saúde da Criança.

Maria das Mercês Meireles Sovano

Professora da Universidade Federal do Pará
 Técnica do Ministério da Saúde

Mariane C. Alves Franco
Pediatria, Neonatologista, Instrutora do
Curso de Reanimação Neonatal.
Professora de Pediatria da
Universidade do Estado do Pará.

Suely de Jesus Carvalho
Médica Neonatologista da Secretaria
Municipal de Saúde.

Márcia W. Anaisse
Membro de Departamento de
Neonatologia da Sociedade
Paraense de Pediatria.

Rosa Vieira Marques
Professora da Universidade do Estado
do Pará.
Presidente do Departamento de
aleitamento Materno da Sociedade
Paraense e de Pediatria.

Maria de Fátima Amador
Pediatria da URE-Materno-Infantil-
Adolescente, Membro do Comitê de
Aleitamento-Materno da SPP.

Maria Florinda P. P. de Carvalho
Professora da Universidade do Estado
do Pará.

**Amira Consuelo de Melo
Figueiras**
Professora de Pediatria da
Universidade Federal do Pará.

Aurimery Gomes Chermont
Professora de Pediatria da
Universidade Federal do Pará.

Danille Lima da Silva
Pediatria, Neonatologista da Fundação
Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Leila Haber Feijó
Pediatria, Neonatologista, Instrutora do
Curso de Reanimação Neonatal.

Luciana Mota Leonardi
Pediatria, Neonatologista da Fundação
Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Ozaneide de Oliveira
Pediatria da Secretaria de Saúde
Pública do Pará (Castanhal).

Salma Saraty Malveira
Pediatria, Neonatologista, Professora de
Pediatria da Universidade do Estado
do Pará.

Este módulo corresponde a uma tradução e adaptação da publicação “Manual AIEPI Neonatal para Estudantes 2005” da OPAS/OMS, que contou com a colaboração do Dr. Rolando Cerezo Mullet, Consultor da OPAS, para sua consolidação.

Apêndice 3- Profissionais de saúde em oficina de capacitação em AIDPI Neonatal nos municípios do interior do Pará



Castanhal



Capanema



Santarém



Marabá



Tucuruí



Profissionais recebendo o certificado

Participantes das Capacitações em AIDPI Neonatal incluídas no estudo -
abril/2006 a dezembro/2008

Apêndice 4 - Debate de propostas para avanço na assistência à gestante e ao recém-nascido durante as Capacitações AIDPI Neonatal nos municípios do interior do Pará



Gestores de saúde e profissionais dos municípios participantes das capacitações em AIDPI Neonatal

Apêndice 5 - Atividade prática em reanimação neonatal durante as Capacitações em AIDPI Neonatal nos municípios do interior do Pará



Conceição do Araguaia



Capanema



Tucuruí



Altamira

Participantes da atividade prática de reanimação neonatal durante as Capacitações em AIDPI Neonatal incluídas no estudo - abril/2006 a dezembro/2008

**Apêndice 6 - Projeto AIDPI Neonatal Adaptado no 06 279-1030001/08/08.
Portaria 314/2008**



Aprovação e assinatura do convênio do Projeto AIDPI Neonatal Adaptado
Ministério da Saúde do Brasil/ Fundação Josué Montello

**Capacitações de profissionais médicos e enfermeiros do Pará, Distrito
Federal, Amazônia Legal e Nordeste- junho 2009 a maio 2010**



Primeira capacitação - Belém



Segunda capacitação - Belém



Terceira capacitação - Belém



Quarta capacitação - Maranhão

Apêndice 7 - Encontro de revisão do material instrucional e das capacitações com participação dos 17 estados da Amazônia Legal e Nordeste, do Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana de Saúde, coordenação do AIDPI Neonatal, Sociedade Paraense de Pediatria e Secretaria Estadual de Saúde



Grupo de obstetras



Facilitadoras do Pará



Da esquerda para a direita: Dr. Francisco Martinez (OPAS), Dra. Elsa Giugliani (MS), Dra. Rejane Cavalcante (PA), Dra. Rosa Marques (PA) Dra. Ana Cristina Guzzo (SESPA), Dra. Ozaneide Canto (PA) e Dra. Eliane Ribeiro (PA)